



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**LUCIANA GOMES DA COSTA**

**RELATÓRIO FINAL DE CURSO COM BASES NOS ANOS DE  
GRADUAÇÃO E NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.**

**CAMPINA GRANDE- PB**

**-2014-**

**LUCIANA GOMES DA COSTA**

**RELATÓRIO FINAL DE CURSO COM BASES NOS ANOS DE  
GRADUAÇÃO E NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.**

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.

**Orientador Prof.º Esp. Daniel Campos Martins**

**CAMPINA GRANDE- PB**

**-2014-**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

Costa, Luciana Gomes da.

Relatório final de curso com bases nos anos de graduação e no estágio supervisionado III [manuscrito] / Luciana Gomes da Costa. - 2014.

15 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Esp. Daniel Campos Martins, Secretaria de Educação à Distância".

1. Ensino à distância. 2. Estágio docência. 3. EJA. I. Título.  
21. ed. CDD 374

LUCIANA GOMES DA COSTA

**RELATÓRIO FINAL DE CURSO COM BASES NOS ANOS DE  
GRADUAÇÃO E NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.**

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.


Aprovada em 14 de Novembro de 2014.

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Prof.º Esp. Daniel Campos Martins / UEPB**  
**Orientador**



---

**Carolina Cavalcanti Bezerra**  
**Examinadora**

---

**Profª Ms Cleonice Agra do Ó /UEPB**  
**Examinadora**

## RESUMO

O presente memorial constitui-se de uma apresentação de relatos, reflexões e experiências vivenciadas por mim, que servirão como aprendizado do dia a dia e especificamente todos os conhecimentos adquiridos durante os quatro anos do Curso de Geografia na modalidade a distância da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e também de descobertas através do ensino a distância, onde estava aí o maior desafio a ser vencido, uma vez que era a primeira experiência com esse novo método de ensino. O mesmo também tem a finalidade de demonstrar como transcorreu o estágio supervisionado, evidenciando os conteúdos apresentados, o aprendizado dos alunos bem como, as dificuldades enfrentadas durante as etapas do mesmo que aconteceu em suas diferentes fases, Ensino Médio, e na EJA( educação de jovens e adultos), onde ocorreu o ápice do curso, através da força de vontade que os educando demonstravam enquanto estavam ali.

Palavras-chaves: Ensino a Distância. Estágio Docência. EJA

## **ABSTRACT**

The memorial gift consists of a presentation of reports, reflections and experiences lived by me, which will serve as the day-to-day learning and specifically all the knowledge acquired during the four years of the Geography course in the distance of the State University of Paraiba - UEPB, and also discovered through distance learning, where there was the biggest challenge to overcome, since it was the first experience with this new teaching method. This also aims to demonstrate how went the supervised training, highlighting the presented content, student learning as well, the difficulties faced during the stages of the same has happened in their different stages, high school, and adult education (education young people and adults), which was the culmination of the course, through strength of will that the student showed while they were there.

Keywords: Distance Education. Teaching Internship. EJA

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3. DADOS DA ESCOLA .....</b>	<b>8</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>156</b>
<b>7. APÊNDICES .....</b>	<b>16</b>
<b>FIGURA 1- PUXINANÃ.....</b>	<b>16</b>
<b>FIGURA 2- AÇUDE.....</b>	<b>16</b>
<b>FIGURA 2- ESCOLA MARIA DE LOURDES SILVA.....</b>	<b>17</b>

# RELATÓRIO FINAL DE CURSO COM BASES NOS ANOS DE GRADUAÇÃO E NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.

A vida não é a que a gente viveu,  
é sim a que a gente recorda,  
e como recorda para contá-la.

Gabriel García Márquez

## 1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho proponho relatar às experiências escolares, as dificuldades, frustrações, alegria e paixão adquiridas acerca da formação acadêmica referentes ao curso de licenciatura em geografia na modalidade EaD (Educação a Distância). A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversas. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

Este Memorial apresenta uma trajetória, de quatro anos de graduação em Geografia (EaD) e a base na formação universitária. Durante esses quatro anos de graduação e das etapas do componente estágio supervisionado I,II,III onde iria passar por momentos de experiência através do conhecimento adquirido durante o curso, a partir daí percebe-se a importância e a necessidade da superação do ser humano no decorrer do seu cotidiano, através das realidades encontradas em cada etapa do estágio.



## **2. OBJETIVOS.**

- Contribuir para suscitar reflexões sobre Sociedade e Educação, oferecendo aos sujeitos participantes a oportunidade de pensar sobre si mesmos no conjunto de relações que se estabelecem no processo de formação social e educacional.
  
- Relatar, organizar as Experiências adquiridas ao longo da Graduação, no Curso de Geografia,

### **3. DADOS DA ESCOLA.**

Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Silva, situada na Rua Ayrton Senna, Centro, fundada em 23/04/1966, turnos de funcionamentos Manhã, Tarde e Noite

A escola apresenta um espaço físico grande, tudo bem subdividido, na qual tem no total 09 salas de aula, 03 banheiros, 01 secretaria, 01 sala para professores, 01 cozinha de tamanho pequeno, as merendas são prescritas por uma nutricionista da prefeitura, que faz para todas as escolas do município. Um banheiro para meninas e outro para os meninos, e outro adaptado para alunos especiais. A escola apresenta de modo sucinto seu cronograma, em que apareceram reuniões, semanais quando preciso e bimestral na entrega dos boletins, tanto com professores, funcionários e pais. A união dos professores com o diretor é bem satisfatória e calma, sempre tentando orientar e ajudar todos em todas as situações. No cronograma estão bem destacadas as datas comemorativas, os horários e datas de todos os bimestres. A escola tem no momento como Diretor o senhor José Fernando da Costa Júnior e seu adjunto André Luis da Silva, Supervisor Alberto da Silva Sousa, Orientadora: Joelma Rodrigues, Secretária Marinalva Medeiros.

## 4. DESENVOLVIMENTO

Através desse memorial vêm à tona as lembranças de toda uma vida estudantil a qual nunca foi fácil sempre com muita luta e esperança, de que um dia iria melhorar por ser uma pessoa que abraça as oportunidades e uma delas foi de poder adentrar em um curso superior em uma Graduação a Distância, onde sabia que não iria ser fácil que as dificuldades seriam muitas, ao adentrar em um novo mundo, ou seja, um novo ciclo de estudo e com novas metodologias de ensino que se engajava com o mundo tecnológico, o qual trazia mais expectativa e preocupação para com o início do curso de licenciatura em geografia, onde não teria mais a presença de um professor em sala lhe orientando e seria de total responsabilidade.

No primeiro ano de licenciatura em geografia EaD foi o ano das descobertas, do entusiasmo, das preocupações, onde as novas amizades eram conquistadas. Também foi o momento de ampliar os conhecimentos tanto social como profissional o ano mais calmo do curso, pois foi um início onde tinha colegas que faziam o mesmo curso e eram da mesma cidade, fazia os grupos de estudo e fazia as atividades propostas. Um exemplo foi uma atividade sobre o filme Sociedade dos Poetas Mortos que foi um dos filmes propostos para o estudo, o qual mostrou que a prática da educação pode ser inovadora e ambas tem que se confundir com a vida para que o conhecimento faça com que as pessoas tornem-se donas de seus próprios pensamentos fugindo de seus paradigmas. Também se percebe nesse filme a diferença entre a teoria e a prática, onde ambas andam juntas, mas se diferenciam quando na prática não ocorrerá o que se prevê na teoria, pois com a prática o conhecimento será mais amplo e abrangente e onde realmente vai vivenciar o que se aprendeu na teoria.

De acordo com Freire... Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (Freire, 2003 p.50) Com isso ele quer dizer que através da prática o conhecimento passa a ser produzido e a partir daí não se ver as situações como fatalidades, mas sim como estímulos para mudá- los.

Assim foi o decorrer dos anos seguintes, todos com saldos positivos, novos módulos cada vez mais abrangentes, novos conhecimentos adquiridos através de fóruns, encontros presenciais. Aqui se recorda da aula campo que ocorreu em Puxinanã, onde foi visitada as redes de tratamento de água, um açude e a área onde esta localizada um lixão. Foi uma aula onde não houve só a teoria, mas também o concreto, pois houve transferência de conhecimento e de experiências, além de tornar cidadãos mais conscientes quanto aos hábitos em relação ao meio ambiente.

Enfim, o quarto ano da graduação onde se inicia os estágios supervisionados e o então momento de estar de frente com a realidade e com o alunado dessa sociedade de hoje, a primeira etapa do estágio Supervisionado que foi a exteriorização do aprendizado acadêmico fora da universidade.

E o espaço onde o licenciando irá conhecer como desenvolver seus conhecimentos adquiridos durante o componente, junto às instituições públicas e privadas, integrando a teoria e a prática, nesse momento pude observar o quanto um professor tem que ter amor ao que faz, pois não é fácil esta lecionado nos dias atuais quando existe um mundo fora que o alunado acha mais atrativo do que o ambiente escolar e aí que entra a habilidade do professor que tem que se tornar um pesquisador de novos métodos de ensino para assim chamar a atenção do seu alunado. Para produzir assim um ensino planejado e contextualizado.

Como diz Freire Se (...) a opção é libertadora, se a realidade se dá a mim não como algo parado, imobilizado, posto, aí, mas na relação dinâmica entre objetividade e subjetividade, não posso reduzir os grupos populares a meros objetos da minha pesquisa. Simplesmente, não posso conhecer a realidade de que participam a não ser com eles como sujeitos também deste conhecimento que, sendo para eles, um conhecimento do conhecimento anterior o que se dá ao nível da sua experiência cotidiana se torna um novo conhecimento.

Se me interessa conhecer os modos de pensar e os níveis de percepção do real dos grupos populares estes grupos não podem ser meras incidências de meu estudo. Dizer que a participação direta, a ingerência dos grupos populares no processo da pesquisa altera a "pureza" dos resultados implica na defesa da redução

daqueles grupos a puros objetos da ação pesquisadora de que, em consequência, os únicos sujeitos são os pesquisadores profissionais. Na perspectiva libertadora em que se situa, pelo contrário, a pesquisa, como ato de conhecimento, tem como sujeitos cognoscentes, de um lado, os pesquisadores profissionais; de outro, os grupos populares e, como objeto a ser desvelada, a realidade concreta. Quanto mais, em tal forma de conceber e praticar a pesquisa, os grupos populares vão aprofundando, como sujeitos, o ato de conhecimento de si em suas relações com a realidade, tanto mais vão podendo superar ou vão superando o conhecimento anterior em seus aspectos mais ingênuos.

Deste modo, fazendo pesquisa, educo e estou me educando com os grupos populares. Voltando à área para pôr em prática os resultados da pesquisa não estou somente educando ou sendo educado: estou pesquisando outra vez. No sentido aqui descrito pesquisar e educar se identificam em um permanente e dinâmico movimento (Freire, 1986, pp. 35-6). Constante e dinâmico movimento essa é a palavra que cada educador nunca deve esquecer quando se estiver em meio a seus planejamentos de estudos, pois o educador é o mediador do processo de transformação na escola, no entendimento de construir uma escola plural e democrática, e, fundamentalmente, trabalha uma visão de educação voltada para a humanização e preservação dos valores socioculturais.

Exercer a profissão de educador, nunca foi tarefa fácil, visto que envolve seres humanos com historicidade própria, advindo de diversas realidades. No âmbito educacional, o professor propõe intervenções nestas realidades, visando à formação dos educando, os inserido e qualificando-os para uma leitura crítica do mundo globalizado. Na Segunda etapa do estágio supervisionado partindo para a Prática foi à etapa onde descobriria se o objetivo teria sido alcançado. Essa segunda etapa se deu no colégio Beatriz Maria de Abreu, em uma turma do 1ª ano do ensino médio, uma sala heterogênea, com adolescentes que muitas vezes estão ali só por estar e seria ali aplicada a metodologia e a didática aprendida durante o decorrer do curso de geografia.

Segundo Libâneo: A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de

ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecerem os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. (LIBÂNEO, 1994. P.25) A didática é um elemento construtivo do processo ensino-aprendizagem, a didática é entendida como a ferramenta em que se acontece o processo ensino-aprendizagem, onde o professor consegue organizar de forma sistemática todo seu trabalho, buscando oferecer meios que induzam ao aluno a perceber suas necessidades e criar seus mecanismos, a fim de adquirir novos conhecimentos sem excluir os anteriores.

Assim pode-se afirmar que a didática deve ser como uma peça importantíssima na aprendizagem tanto do aluno quanto do professor, pois o mesmo tem que ter a capacidade e a sensibilidade de entender as adversidades encontradas naquele alunado que esta a sua frente e que espera que você de alguma forma ou de outra as perceba e lhe ajude.

Segundo Madalena “[...] a ação de olhar e escutar é um sair de si para ver o outro e a realidade segundo seus próprios pontos de vista, segundo sua história” (Freire, 1997.p, 10).

Madalena nos mostra que nosso olhar de todos os dias tende a enxergar apenas estereótipos que não nos permite ver a realidade. Para isso, é necessário Aprender a olhar, de modo sensível e instigador que nos leve a refletir sobre a realidade. Terceira etapa do Estágio supervisionado, agora essa última etapa se deu na EJA (Educação de jovens e adultos), na turma do 7<sup>a</sup> ano em uma realidade totalmente diferente das outras etapas, o alunado era totalmente diferente ao invés de adolescentes eram adultos que por algum motivo não conseguiu concluir seu estudo quando eram jovens, durante essa etapa percebe-se o quanto e diferente o estudo regular e a EJA, no alunado da EJA da pra perceber que eles estão ali por que realmente querem aprender, mas Infelizmente alguns alunos, que estudam no EJA, sentem dificuldades em acompanhar essa nova forma de ensino, naturalmente pela capacidade de absorção, que é mais lenta fazendo com que muitos sintam - se incapazes de aprender foi uma experiência que demonstra que não existe tempo, espaço e condições estabelecidas para aprender.

Foi uma das etapas, mas gratificante do estágio supervisionado uma vez que se percebeu que a educação ainda tem jeito, que lecionar ainda te dar alegrias e há motivos sim para querer continuar a acreditar na educação e poder passar um pouco de conhecimento para pessoas que não o obtiveram e agora o almeja não tem gratificação maior, poder ver o sorriso e a força de vontade daquelas pessoas a experiência foi à conscientização de que não existe tempo, espaço e condições estabelecidas para aprender, e o que de melhor pode acontecer durante o período de estágio.

Assim quatro anos se passam quatro anos que hoje, já com saudades dos momentos proporcionados, o quanto de conhecimento foi acrescentado em minha vida desde aquele, 23 de agosto de 2010, dia em que iniciou o curso de licenciatura em geografia naquele dia entrei com toda expectativa, pois era um curso superior e uma área específica Geografia uma matéria a qual adquiria uma nova experiência e foi sem dúvida nenhuma, tanto profissional como social.

A partir desse dia que foi vencido o obstáculo diário e por conta da universidade hoje já ocorreu à oportunidade de lecionar em uma escola do município já sendo reconhecida como professora de geografia podendo assim contribuir com os conhecimentos adquiridos, no decorrer da Graduação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de esses quatro anos de estudo, refletir sobre a prática, percebendo o quanto minha profissão é complexa, difícil, porém muito gratificante quando encontramos um caminho a percorrer. Caminho esse que poderá sofrer atalhos, pois a educação assim como o ser humano está em constante mudança.

Pude perceber o quanto foi importante o curso de geografia para mim, e posso com muito orgulho dizer que fui acadêmica do curso de geografia EaD, o qual não me diminui em nada mas só me acrescentou conhecimentos tanto profissional quanto pessoal, foi quatro anos de muitas descobertas e experiências adquirida para toda a vida, uma vez que a experiência adquirida é indispensável para a realidade educacional, nesses quatro anos o processo de aprendizagem foi indiscutível onde veio colaborar para uma melhor forma de ajudar tanto os alunos quanto nos professores na reflexão do seu trabalho, Compreendi que o Estágio Supervisionado é fundamental para quem está na área da educação, pois, é através dessa experiência que podemos verificar nossa afinidade com o mundo da educação.



## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n°.9394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (Coleção Leitura).

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar**, pedagogia e didática. In: *Didática*, São Paulo: Cortez, 1994.

## APÊNDICES

FIGURA 1- Visita a Cidade de Puxinanã.



Fonte autoral: 2012

FIGURA 2- Escola Maria De Lourdes Silva



Fonte: Autoral, 2012

**FIGURA- 4, Turma da EJA**



**FONTE: Autoral, 2014.**